



**À 5ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO - COMBATE À
CORRUPÇÃO - DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**

LUCIENE CAVALCANTE, brasileira, solteira, Deputada Federal, portadora da cédula de identidade RG nº 27.391.047-4, inscrita no CPF/MF sob o nº 282.024.008-99, com gabinete na Câmara dos Deputados, Palácio do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, Brasília - DF, CEP 70160-900, vem, respeitosamente, perante esta Procuradoria de Justiça, apresentar

NOTÍCIA DE FATO

em face de **SILAS LIMA MALAFAIA**, brasileiro, pastor protestante neopentecostal, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, com sede localizada na Rua Montevideu, n. 1191, bairro Penha, Rio de Janeiro - RJ, pelas razões de fato e de direito a seguir descritas:



I. DOS FATOS

O site “O Globo” publicou hoje, dia 24 de março, revelação presente no relatório final da Polícia Federal sobre a morte da vereadora Marielle Franco (Psol-RJ)¹ no bojo do Inquérito Policial sob relatoria do Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, registrado sob o n. Inq 4954/RJ.

Trata-se da **conexão direta** entre Robson Calixto, o “Peixe”, **assessor de Domingos Brazão**, um dos suspeitos de envolvimento na morte da vereadora, e pagamentos oriundos de milícia do Rio de Janeiro, realizados em uma igreja evangélica associada ao empresário da fé, o pastor **Sr. Silas Lima Malafaia**.

Segundo informações divulgadas pelo Disque-Denúncia, Robson Calixto estaria recebendo dinheiro da milícia em uma das igrejas ligadas a Silas Malafaia. O relato anônimo afirmou que Robson era encontrado nos dias 15 e 30, todos os meses, em uma igreja evangélica de Silas Malafaia próxima à UPP da Taquara, na Zona Oeste, para receber a quantia arrecadada na região devida à milícia. Também foi informado que ele andava armado e atuava como “segurança informal” de Domingos Brazão.

Importante ressaltar que, segundo manifestação da Procuradoria Geral da República, “Robson Calixto acompanhava Domingos Inácio Brazão em suas atividades ligadas às milícias e ao domínio territorial exercido sobre loteamentos ilegais, o que torna verossímil a alegação de que ele participou como intermediário do ajuste ilícito”. Nesse sentido, Alexandre de Moraes determinou a busca e apreensão pessoal de Robson.

A prisão de Domingos e Chiquinho Brazão, além do delegado Rivaldo Barbosa neste domingo (24), sob suspeita de serem mandantes do brutal assassinato de Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes, ressalta a importância de investigações

¹ Disponível em:

https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/post/2024/03/disque-denuncia-seguranca-de-brazao-recebia-pagamentos-da-milicia-em-igreja-de-malafaia_ghtml. Acesso em 24/03/2024.



minuciosas sobre as redes de corrupção e violência que permeiam o cenário político e religioso do estado do Rio de Janeiro.

Portanto, a conclusão do relatório final da Polícia Federal de que o referido miliciano recebeu pagamentos em uma das igrejas lideradas pelo Sr. Silas Lima Malafaia é de extrema gravidade, uma vez que sugere a possível utilização da estrutura eclesiástica para fins ilícitos, o que, se confirmado, representa uma violação da lei e da ordem pública.

II. DOS PEDIDOS

Diante da gravidade das informações apresentadas acima, a Noticiante requer que este órgão proceda com a **apuração dos fatos narrados** com a diligência que o caso impõe, tomando as medidas cabíveis para que seja **instaurado procedimento investigatório completo e independente** sobre as alegações de envolvimento do Sr. Silas Lima Malafaia em atividades ilícitas, a fim de salvaguardar os princípios fundamentais da justiça e do Estado de Direito.

Termos em que,
Pedem deferimento.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2024.

LUCIENE CAVALCANTE
Deputada Federal